

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANTÔNIA DAIANE RIBEIRO DA SILVA
MARIA EDNÊ ELOIA FERREIRA DE OLIVEIRA
RAYLLA MARQUES DE SOUSA PIMENTEL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO
PRÉ-TERMO: uma revisão integrativa

TERESINA
2022

ANTÔNIA DAIANE RIBEIRO DA SILVA
MARIA EDNÊ ELOIA FERREIRA DE OLIVEIRA
RAYLLA MARQUES DE SOUSA PIMENTEL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO

PRÉ-TERMO: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem apresentado a Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Caroline K.C. Sena

Orientadora: Profa. Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno

TERESINA

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

5586a Silva, Antônia Daiane Ribeiro da.

Assistência de enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo: uma revisão integrativa. Antônia Daiane Ribeiro da Silva; Maria Ednê Eloia Ferreira de Oliveira; Raylla Marques de Sousa Pimentel. – Teresina: Uninovafapi, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

25. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Me. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Recém-nascido prematuro. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Aleitamento materno. 4. Amamentação. I. Título. II. Oliveira, Maria Ednê Eloia Ferreira de. III. Pimentel, Raylla Marques de Sousa. IV. Damasceno, Carolinne Kilcia Sena.

CDD 649.33

Catálogo na publicação
Antonio Luis Fonseca Silva – CRB/1035
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ANTÔNIA DAIANE RIBEIRO DA SILVA
MARIA EDNÊ ELOIA FERREIRA DE OLIVEIRA
RAYLLA MARQUES DE SOUSA PIMENTEL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO

PRÉ-TERMO: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação: 18/11/2022

BANCA AVALIADORA

Caroline K.C. Sena

Prof.^a Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(Orientadora)

Juliana Macêdo Magalhães

Prof.^a Dra. Juliana Macêdo Magalhães
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(1^a Examinadora)

Fernanda C. M. Amorim

Prof.^a Dra. Fernanda Cláudia Miranda Amorim
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(2^a Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Deus que, em sua infinita bondade, tem nos sustentado em todos os momentos até aqui e nos dado conhecimento e persistência para não desistirmos diante das dificuldades.

Aos nossos familiares queridos (pais, maridos, filhos, avós, irmãos e sobrinhos), que sempre nos apoiaram e incentivaram nessa longa jornada, segurando nossas mãos e provendo todo cuidado e compreensão que precisamos.

Ao Centro Universitário Uninovafapi, por ser o meio pelo qual realizamos mais um sonho.

Aos nossos professores, em especial ao Me. Jadilson Rodrigues Mendes, por todo conhecimento compartilhado durante todos esses anos, nos moldando para sermos profissionais de excelência.

À nossa querida orientadora Ma. Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno, que com sua paciência e maneira única de simplificar as coisas, fez nossa caminhada ser bem mais fácil.

À banca examinadora, professoras Dra. Juliana Macêdo Magalhães e Dra. Fernanda Cláudia Miranda Amorim, pessoas tão queridas e competentes, nas quais confiamos e admiramos.

E por fim, agradecemos pela nossa amizade e companheirismo, pois sabemos das dificuldades que passamos e do valor que essa conquista tem pra cada uma de nós. Que o Senhor continue iluminando os nossos passos e abençoando todos aqueles que foram essenciais para na nossa trajetória. Gratidão.

RESUMO

Introdução: O leite materno é considerado padrão ouro para alimentação de recém-nascidos, principalmente, os pré-termo. A preferência pelo aleitamento materno, em especial, para neonatos pré-termo justifica-se pela redução do tempo de internação e infecção, atribuídas as propriedades imunológicas provenientes do leite humano, bem como sua ação na maturação gastrointestinal e no estabelecimento do vínculo mãe-filho. Nesse sentido, a equipe de Enfermagem deve ser capaz de realizar uma assistência cercada de cuidados especiais na perspectiva de melhorar a qualidade de vida desses recém-nascidos e apoiar às mães lactantes nesse período de enfrentamento. **Objetivos:** Caracterizar os artigos quanto as variáveis: autores, ano de publicação, título, base de dados, tipo de estudo e principais resultados; descrever a Assistência de Enfermagem prestada ao recém-nascido pré-termo na amamentação de acordo com a literatura científica; discutir as dificuldades encontradas relacionadas à assistência de Enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, em que a busca foi realizada em agosto de 2022, nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem através da Biblioteca Virtual de Saúde e na Biblioteca Virtual *ScientificElectronic Library Online*. Os critérios de inclusão contemplam artigos originais com idiomas em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos, disponíveis em texto completo e com foco na assistência de Enfermagem em recém-nascidos pré-termo. Foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Neste estudo foram selecionados 12 artigos. Os resultados encontrados foram apresentados em um quadro e discutidos de forma descritiva em duas categorias temáticas: assistência de Enfermagem prestada ao recém-nascido pré-termo na amamentação e barreiras encontradas relacionadas à assistência de Enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo, respectivamente. **Conclusão:** Os artigos evidenciam a importância do profissional de enfermagem para o cuidado com o recém-nascido prematuro, destacando alguns cuidados realizados para apoiar as mães lactantes e fortalecer o vínculo entre mãe e bebê, além de mencionar as dificuldades enfrentadas durante a assistência dos mesmos. Os estudos apontam os profissionais de enfermagem como principais responsáveis por transmitir as mulheres confiança e segurança durante a amamentação, estabelecendo um vínculo maior entre mãe e filho durante esse processo. O referido estudo limitou-se a pouca quantidade de material teórico referente à temática com foco na assistência de Enfermagem, porém, mostrou-se necessário diante da importância de sua discussão para a prática clínica.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro. Cuidados de Enfermagem. Aleitamento Materno. Amamentação.

ABSTRACT

Introduction: Breast milk is considered the gold standard for feeding newborns, especially preterm ones. The preference for breastfeeding, especially for preterm neonates, is justified by the reduction of hospitalization and infection time, attributed to the immunological properties from human milk, as well as its action in gastrointestinal maturation and in the establishment of the mother-child bond. . In this sense, the Nursing team must be able to provide assistance surrounded by special care with a view to improving the quality of life of these newborns and supporting breastfeeding mothers in this period of confrontation. **Objectives:** To characterize the articles in terms of variables: authors, year of publication, title, database, type of study and main results; describe the Nursing Care provided to preterm newborns during breastfeeding according to the scientific literature; discuss the difficulties encountered related to nursing care in breastfeeding preterm newborns. **Method:** This is an integrative literature review study, in which the search was performed in August 2022, in the following databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences , Nursing Database through the Virtual Health Library and the ScientificElectronic Library Online. The inclusion criteria include original articles in Portuguese, English and Spanish, published in the last ten years, available in full text and focusing on Nursing care for preterm newborns. The Boolean operators “and” and “or” were used. **Results:** In this study, 12 articles were selected. The results found were presented in a table and discussed in a descriptive way in two thematic categories: Nursing care provided to preterm newborns in breastfeeding and barriers found related to Nursing care in breastfeeding preterm newborns, respectively. **Conclusion:** The articles highlight the importance of the nursing professional for the care of the premature newborn, highlighting some care performed to support breastfeeding mothers and strengthen the bond between mother and baby, in addition to mentioning the difficulties faced during their care. Studies point to nursing professionals as the main responsible for transmitting confidence and security to women during breastfeeding, establishing a greater bond between mother and child during this process. This study was limited to a small amount of theoretical material related to the theme with a focus on Nursing care, however, it proved to be necessary in view of the importance of its discussion for clinical practice.

Descriptors: Newborn, Premature. Nursing care. Breastfeeding. Breast-feeding.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Contextualização do problema	7
1.2	Objeto de estudo	8
1.3	Objetivos	8
1.4	Justificativa e Relevância	9
2	MÉTODO	10
2.1	Tipo de Estudo	10
2.2	Questão Norteadora	10
2.3	Busca na Literatura-Amostragem	11
2.4	CrITÉrios de inclusão e exclusão	11
2.5	Organização e análise dos dados	12
3	RESULTADOS	13
4	DISCUSSÃO	17
4.1	Assistência de Enfermagem prestada ao recém-nascido pré-termo na amamentação	17
4.2	Dificuldades encontradas relacionadas a assistência de enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo	20
5	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE	
	ANEXO	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do Problema

O Aleitamento Materno (AM) é a forma mais natural e segura de alimentar a criança, sendo recomendado, exclusivamente, até o sexto mês de vida. Essa prática é essencial para alcançar o crescimento e desenvolvimento infantil adequado, protegendo contra infecções, aumentando o coeficiente de inteligência, reduzindo o risco para o excesso de peso, obesidade, diabetes e doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta (AIRES *et al.*, 2020).

A prematuridade é um dos principais problemas de saúde pública na atualidade, tendo em vista que, apesar da melhora nos indicadores epidemiológicos de saúde materno-infantil, a incidência desta ainda é elevada e apresenta tendência de aumento. Em todo o mundo, representa 7,2% da população de nascimentos, enquanto em nosso país representa 9,2% (TABILE *et al.*, 2016).

O leite materno é considerado padrão ouro para alimentação de recém-nascidos (RNs), principalmente os pré-termo (RNs com idade gestacional < 37 semanas) (ALVES *et al.*, 2020). Essa população de recém-nascidos tem maior probabilidade de morrer e é classificada como um RNPT (recém-nascido pré-termo) de muito baixo peso e com peso ao nascer inferior a 1.500g. (FIGUEIRÓ - FILHO *et al.*, 2014). A mortalidade neonatal no Brasil corresponde a cerca de 70% da mortalidade infantil, sendo o nascimento prematuro a principal causa dessa morte (FILHO, 2017).

A preferência pelo AM, em especial, para neonatos pré-termo justifica-se pela redução do tempo de internação e infecção, atribuídas às propriedades imunológicas provenientes do leite humano, bem como sua ação na maturação gastrointestinal e no estabelecimento do vínculo mãe-filho (AIRES *et al.*, 2020). Além de nutrir a criança, a amamentação previne doenças por meio do envio de anticorpos, estreita a interação materno-infantil e auxilia no desenvolvimento cognitivo e emocional; acrescenta-se a isso, o fato de que auxilia na saúde psíquica e emocional da mãe (MOURA *et al.*, 2021).

Um bebê nascido pré-termo, em razão, principalmente, de sua imaturidade cerebral, apresenta limitações, como dificuldade de permanecer em estado de alerta, tônus predominantemente extensor e reflexos orais ausentes ou incompletos, que dificultam ou impedem a alimentação via oral nos primeiros momentos de vida (AIRES *et al.*, 2020).

O aleitamento materno se apresenta como uma das principais ações da Atenção Primária em Saúde, contribuindo para a redução da prevalência de doenças e para duração da amamentação. É de fundamental importância o treinamento dos profissionais de saúde para o trabalho de promoção da amamentação, promovendo confiança nas equipes de saúde com maior facilidade no envolvimento das atividades (SILVA *et al.*, 2021). Nesse sentido, a equipe de Enfermagem deve ser capaz de realizar uma assistência cercada de cuidados especiais, com um acompanhamento atento e humanizado, na perspectiva de melhorar sua expectativa de vida (FLORÊNCIO *et al.*, 2020).

Destarte, é de suma importância procurar na literatura um material científico que evidencie como vêm ocorrendo a assistência de Enfermagem aos recém-nascidos prematuros, para que seja analisado a eficácia dos cuidados e a necessidade de melhorias de boas práticas no cuidado.

1.2 Objeto do Estudo

Assistência de Enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo.

1.3 Objetivos

Caracterizar os artigos quanto as variáveis: autores, ano de publicação, título, base de dados, tipo de estudo e principais resultados;

Descrever a assistência de Enfermagem prestada ao recém-nascido pré-termo na amamentação de acordo com a literatura científica;

Identificar as barreiras encontradas relacionadas a assistência de Enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo.

1.4 Justificativa e Relevância

O intuito de investigar o Aleitamento Materno surgiu oriundo da disciplina de Saúde da Criança no 5º período da matriz curricular de Enfermagem. Durante a produção de um vídeo para a disciplina, surgiu o desejo de nos aprofundarmos mais nessa temática. O vídeo abordava a “Consulta de Enfermagem para incentivo ao aleitamento materno”, onde simulamos a primeira consulta de puericultura de uma gestante nulípara, com foco na amamentação. Depois disso, os autores sentiram a necessidade de aprofundar seus

conhecimentos sobre a assistência de Enfermagem na amamentação, principalmente, em recém-nascidos pré-termos.

O presente estudo faz-se necessário tendo em vista a necessidade do RN prematuro de atenção e cuidados de Enfermagem diferenciados e da necessidade de material científico do tema na literatura. Como a maior parte da mortalidade infantil neonatal ocorre em recém-nascidos pré-termo, é importante que se tenha uma assistência de Enfermagem de qualidade na amamentação, para que o RN possa desenvolver de maneira mais adequada as suas funções fisiológicas.

2 MÉTODO

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para a construção da revisão, foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

2.2 Questão norteadora

A questão de pesquisa que norteou a presente revisão foi: Como ocorre a assistência de enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo? Para a formulação da questão norteadora, foi utilizada pelos pesquisadores a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto) (Tabela 1).

Tabela 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina-PI, 2022.

P: População	Recém-nascidos pré-termo
I: Interesse	Assistência de Enfermagem na amamentação
Co: Contexto	Literatura científica

Fonte: as autoras

2.3 Busca na Literatura-Amostragem

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) através da BVS e na Biblioteca Virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes no idioma inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH): Recém-Nascido Prematuro (*Infant, Premature*); Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*); Aleitamento Materno (*Breast Feeding*), assim como descritor não controlado: Amamentação, com auxílio dos operadores booleano “AND” e “OR”, conforme apresenta no (Quadro 1).

Quadro 1 - Estratégia de busca nas bases de dados da MEDLINE, BDENF, SCIELO e LILACS.

Base de Dados	Estratégia de busca de dados utilizadas
MEDLINE via BVS	(Recém-NascidoPrematuro) OR (<i>Infant, Premature</i>) AND (Cuidados de Enfermagem) OR (<i>Nursing Care</i>) AND (AleitamentoMaterno) OR (<i>Breast Feeding</i>) OR (Amamentação)
BDENF	(Recém-NascidoPrematuro) OR (<i>Infant, Premature</i>) AND (Cuidados de Enfermagem) OR (<i>Nursing Care</i>) AND (AleitamentoMaterno) OR (<i>Breast Feeding</i>) OR (Amamentação)
LILACS	(Recém-NascidoPrematuro) OR (<i>Infant, Premature</i>) AND (Cuidados de Enfermagem) OR (<i>Nursing Care</i>) AND (AleitamentoMaterno) OR (<i>Breast Feeding</i>) OR (Amamentação)
SCIELO	(Recém-NascidoPrematuro) OR (<i>Infant, Premature</i>) AND (Cuidados de Enfermagem) OR (<i>Nursing Care</i>) AND (AleitamentoMaternal) OR (<i>Breast Feeding</i>) OR (Amamentação)

Fonte: As autoras, 2022.

2.4 Critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos originais, com idiomas em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos, disponíveis em texto completo e que tenham relação com o tema e objetivos propostos. Pontua-se que o recorte temporal se referiu aos últimos 10 anos com o objetivo de ter tanto uma análise como uma busca mais

ampla. Foram excluídos os artigos de revisão, teses, dissertações, jornal, editorial, relato de caso e os que fugiram do tema proposto.

2.5 Organização e análise dos dados

A análise dos dados foi organizada de forma a contemplar as seguintes etapas: seleção das questões de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão para busca na literatura, seleção do estudo e da amostra e análise crítica dos achados. Primeiramente, foram realizadas leituras analíticas com o objetivo de estruturar e sintetizar os dados contidos nas fontes de pesquisa para obter resposta a questão norteadora (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

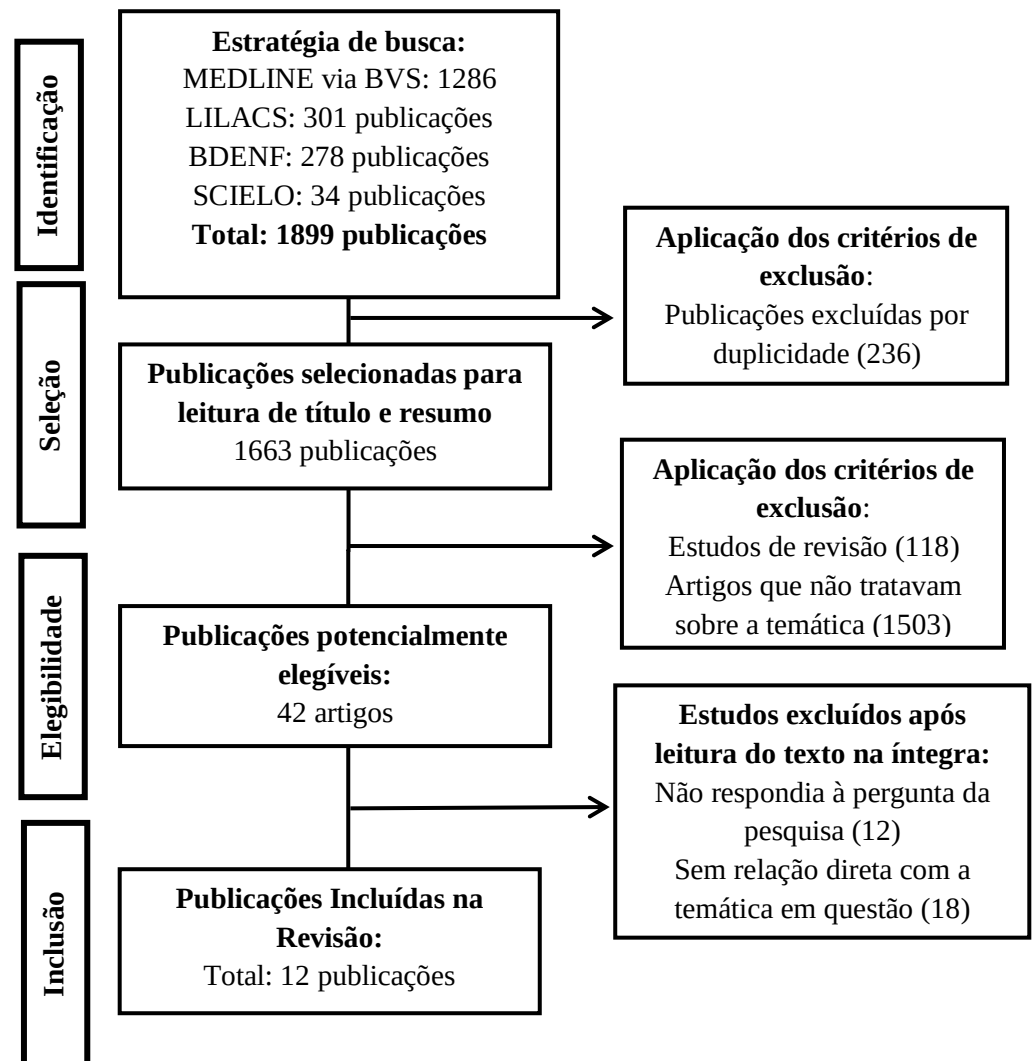
Os resultados encontrados a partir dos artigos selecionados foram apresentados em um quadro (Quadro 2), estes foram discutidos de forma descritiva em categorias temáticas de acordo com a similaridade semântica do estudo.

3 RESULTADOS

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, encontrou-se 1899 artigos. Do total, 1286 foram encontrados na MEDLINE via BVS, 301 na LILACS, 278 na BDENF e 34 na SciELO. Desses, foram excluídos 236 artigos duplicados, selecionando os demais para a leitura do título e resumo, excluindo-se após a etapa de triagem, por não se enquadrarem nos critérios do estudo. A etapa de elegibilidade resultou em 42 artigos, após isto, incluíram-se 12 artigos no estudo, conforme o Fluxograma da Figura 1.

Destaca-se que para a organização das publicações, seguiram-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - PRISMA* (MOHER *et al.*, 2009), conforme apresentado na Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA*. Teresina, PI, Brasil, 2022.



Fonte: Base de Dados MEDLINE, LILACS, BDENF e SCIELO, 2022.

Foram selecionados 12 artigos, dos quais em relação à autoria, todos os estudos foram escritos por três ou mais autores. Referente ao ano de publicação, destacou-se o ano de 2018, com três publicações. No que diz respeito à base de dados, cinco artigos foram identificados na BDNF, quatro na MEDLINE e três na LILACS. O tipo de estudo mais relevante foi o descritivo e exploratório, encontrado em cinco estudos, conforme apresentado no Quadro 2, adiante.

Quadro 2 - Síntese dos estudos incluídos na revisão, segundo autores, ano de publicação, título, base de dados, tipo de estudo e principais resultados. Teresina, PI, Brasil, 2022.

Código	Autor (es) /Ano	Título do estudo	Base de Dados	Tipo de pesquisa	Principais resultados
A1	ANACLETO, L. A. <i>et.al.</i> , 2021	O manejo da alta hospitalar do recém-nascido prematuro: saberes dos enfermeiros	LILACS	Exploratório	• Orientam a mãe quanto a higiene bucal, limpeza do coto umbilical e cuidados durante o banho; • Estimulam a ordenha; • Estimulam as mães a levar o RN ao pediatra na primeira semana de vida ou logo após a alta para acompanhamento na rede básica; • Reforçam a importância da continuidade das vacinas, do teste do pezinho; • Orientam a todos os envolvidos no cuidado do recém-nascido;
A2	SOUZA, G. V. <i>et.al.</i> , 2021	Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos em um hospital de ensino	LILACS	Quantitativa	• O clampeamento precoce do cordão umbilical, a aspiração de vias aéreas e a utilização de oxigênio inalatório para estabilização clínica, são cuidados frequentemente realizados nos recém-nascido pré-termo na sala de parto.
A3	VIZZARI, G. <i>et al.</i> , 2020	Knowledge and attitude of health staff towards breastfeeding in NICU setting: Are we there yet? An Italian survey	MEDLINE	Transversal	• Aconselham as mães a começarem a extrair leite nas primeiras 12 h após o parto e a extrair leite materno 6-8 vezes por dia; • Promovem o contato pele a pele assim que pais/mães estão presentes na UTIN; • Orientam a continuidade da prática após a alta hospitalar; • Estimulam o envolvimento materno precoce no cuidado ao recém-nascido.
A4	BLATZ, M. A. <i>et al.</i> , 2020	Influence of NICU nurse	MEDLINE	Estudo piloto descritivo	• Recursos ricos são oferecidos para apoiar as mães lactantes: a

		education on intention to support lactation usina tailored techniques: a pilot study			presença de consultores de lactação, grupos de apoio para as mães, refeições gratuitas, bombas tira-leite e suprimentos em cada quarto.
A5	YANG, Y. <i>et al.</i> , 2018	Knowledge of healthcare providers regarding breastfeeding preterm infants in mainland China	MEDLINE	Transversal	- Os profissionais são relativamente conhecedores sobre indicações e métodos para amamentar prematuros, no entanto, têm um conhecimento inadequado sobre as características do leite humano prematuro. - Os provedores são mais informados sobre o manejo diário e a utilidade da amamentação para bebês prematuros, mas são menos propensos a conhecer as especificidades sobre a composição do leite humano e os benefícios para bebês prematuros.
A6	ARAÚJO, B. <i>et al.</i> , 2018	Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal	BDENF	Descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa	Os profissionais explicam a importância do método canguru e indicam ações de aproximação mãe e filho vinculadas às recomendações das políticas públicas de incentivo à amamentação, como por exemplo, estimulam as mães a ajudar a gavar a dieta e a fazer a sucção não nutritiva.
A7	GIANNI, M. L. <i>et al.</i> , 2018	Maternal views on facilitators of and barriers to breastfeeding preterm infants	MEDLINE	Estudo transversal	- Os profissionais entrevistados estimulam o contato pele a pele da mãe com o bebê; - Fornecem informações sobre como identificar as pistas de fome do bebê e como fazer a pega adequada; - Disponibilizam uma bomba tira leite para a produção de leite;
A8	OLIVEIRA, L. F. M. N., <i>et al.</i> , 2016	Aleitamento materno em prematuros: identificando barreiras.	BDENF	Descritivo/Qualitativo	As mães entrevistadas relataram serem apoiadas durante o processo de amamentação e que a equipe agia de forma estimulante na promoção da amamentação.
A9	AMANDO, A. R. <i>et al.</i> , 2016	Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos	LILACS	Descritivo/Qualitativo	A equipe de Enfermagem encoraja as mães a aproximarem-se de seus filhos prematuros, desenvolvendo nelas maior segurança e autoconfiança para cuidar deles.

		prematturos na unidade neonatal.			• Algumas enfermeiras posicionam-se no ambiente de trabalho de forma autoritária e indiferente, demonstrando pouca atenção para as necessidades das mães.
A10	ABREU, F. C. P. <i>et al.</i> , 2015	Aleltamento materno do prematturo em domicílio	BDENF	Exploratório	• Os profissionais ocultam informações relativas ao quadro da criança, sobretudo quando se agrava. • Predomínio de profissionais que, ao dialogarem com as mães, o fazem de forma ríspida e direta, o que as traumatiza. • Na alta hospitalar, as mães vivenciam a seguinte dualidade: receber orientações para se esforçarem em manter a amamentação e, simultaneamente, uma prescrição de fórmula com orientações de como ofertar.
A11	BAPTISTA, S.S. <i>et.al.</i> , 2014	The lactation in women with premature babies: reconstructin g the nursing care	BDENF	Descritiva e exploratório	• Os profissionais orientam as mães em todo o processo de amamentação: posicionamento e manuseio correto, pega correta, amamentação inadequada que causa dor nos mamilos e a importância da ordenha, por exemplo.
A12	ROCHA, C. R. <i>et.al.</i> , 2013	Aprendizado e prática do aleltamento materno na unidade de terapia intensiva neonatal: vivência de mulheres	BDENF	Exploratório	• A equipe de enfermagem orienta quanto ao posicionamento e pega correta, quanto ao cuidado com a saúde da mãe, dão dicas quanto à estimulação do leite e armazenamento, ensinam como fazer massagem no seio e utilizam de estratégias como o bico de silicone.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

4 DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos selecionados, a assistência de Enfermagem prestada ao recém-nascido pré-termo na amamentação e as dificuldades encontradas nessa assistência, serão apresentadas em duas categorias descritas a seguir.

4.1 Assistência de Enfermagem prestada ao recém-nascido pré-termo na amamentação

A assistência voltada para a saúde do RN, é de extrema relevância quando se trata dos objetivos de diminuição da mortalidade infantil, da promoção da qualidade de vida e da recuperação da saúde e do bem-estar. Além disso, é considerada como uma das prioridades no que diz respeito ao cuidado com a saúde infantil, garantindo o crescimento e o desenvolvimento ideais tanto nos aspectos físicos, como nos emocionais e sociais (SOUZA *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a amamentação pode ser definida como um método fundamental para a saúde dos RN, em especial a dos que nascem de partos prematuros, visto que possuem algumas necessidades diferentes e maior fragilidade que os atermo. De acordo com o relato dos participantes do estudo de Amando *et al.*, (2016), a amamentação é considerada como um dos direitos que devem ser garantidos à criança e proporcionam inúmeros benefícios, que fortalecem o vínculo afetivo construído entre a mãe o filho.

Do mesmo modo que há as indicações da enfermagem proporcionar o contato pele a pele, o aleitamento materno, também deve ser recomendado de maneira precoce, como na primeira hora de vida. No entanto, apesar deste cuidado imediato estar relacionado com a redução dos riscos de ocorrência de diversas enfermidades e com o melhor desenvolvimento neuropsicomotor, ainda é muito comum que os RNPT tenham dificuldades para o AM, em razão das condições clínicas do binômio, reflexo de sucção insatisfatório e imaturidade ao nascer (SOUZA *et al.*, 2021).

À vista disso, a equipe de enfermagem possui um papel que representa um elo facilitador no estabelecimento da tríade mãe-filho-profissional. Sob outra perspectiva, essa relação auxilia no desenvolvimento de habilidade e autoconfiança destinados aos manejos da amamentação dos RN durante o período de internação, além disso também colabora para o cuidado depois da alta hospitalar (AMANDO *et al.*, 2016).

De acordo com Abreu *et al.* (2015), as palavras e condutas advindas dos profissionais são responsáveis por estimularem a vontade de amamentar das mães dos filhos prematuros, de

maneira exclusiva, mesmo com o surgimento de dificuldades. Outro aspecto de grande relevância quando se trata do bem-estar da criança é a relação existente entre a equipe responsável e a família, quando bem estabelecida facilita a situação e favorece a amamentação, visto que os profissionais de enfermagem são considerados como agentes que facilitam e auxiliam o enfrentamento dos obstáculos presentes no período de amamentação do RNPT (AMANDO *et al.*, 2016).

Em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o propósito dos profissionais vai desde a prevenção ao gerenciamento de problemáticas associadas à lactação, o que deve manter o processo de amamentação bem-sucedido, em razão das dificuldades existentes (BAPTISTA *et al.*, 2014). Já de acordo com o estudo de Anacleto *et al.*, (2021), os profissionais devem investir em orientações que funcionem como uma estratégia de envolver a família no cuidado ao RNPT e que diminuam as dúvidas e temores decorrentes desse processo. Além disso, devem também se voltar para a necessidade de um cuidado contínuo em domicílio, através do Programa de Internação Domiciliar do Sistema Único de Saúde (SUS), que é responsável por esse cuidado especializado.

Desse modo, as mães de prematuros hospitalizados deparam-se com inúmeros obstáculos durante o estabelecimento e manutenção da oferta de leite ideal que atenda as necessidades dos bebês. Sendo assim, Enfermeiros com atuação nos serviços de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, são essenciais para apoiar as mães durante esse processo. No estudo de Blatz *et al.*, (2020), alguns recursos contribuintes para a socialização profissional e que representam indicadores visíveis da importância do fornecimento do apoio, foram oferecidos, como a presença de consultores de lactação, grupos de apoio destinado às mães, refeições gratuitas, bombas para tirar leite e suprimentos individuais.

No estudo de Vizzari *et al.*, (2020), grande parte das enfermeiras relataram o fornecimento de orientações as mães referente ao início da extração do leite durante as primeiras 12 horas após o parto, bem como ordenhar o leite materno de 6 a 8 vezes diariamente. Quando questionadas sobre a viabilidade da extração do leite, as profissionais responderam positivamente, no entanto, destacaram a importância de instalações dedicadas a extração do leite materno, equipada com várias bombas de mama e de um ambiente de apoio à amamentação dentro as UTINs. Além disso, frsaram a necessidade de melhorias das estratégias personalizadas para aumentar a capacidade da equipe de saúde, apoiando adequadamente os pais em ambientes de UTIN.

No que corresponde a alta hospitalar, as investigações de Anacleto *et al.* (2021), destacam que o Enfermeiro também possui grande pertinência. Os relatos prestados em sua

pesquisa demonstram que os conhecimentos desses profissionais, referentes ao plano de alta do recém-nascido, apontam como ações de relevância as orientações sobre a amamentação, visto a essencialidade do leite materno como um alimento capaz de promover o crescimento e contribuir para o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. Outros cuidados, como estimular a mãe a ordenhar para oferecer leite humano ao recém-nascido e colocar para sugar o seio materno logo que possível, também são importantes.

Araújo *et al.* (2018), destacou em seu estudo três modos de práticas sociais da enfermagem para a promover o cuidado materno, que se constituem como métodos associados as políticas públicas de apoio à amamentação, são eles: o fazer entender, o fazer sentir e o fazer fazer. Nesse sentido, os Enfermeiros buscam orientar com o intuito de esclarecer, ensinar, incentivar, auxiliar e mostrar as atitudes de aproximação e participação da mãe durante o processo de amamentação na atenção hospitalar.

Segundo Anacleto *et al.* (2021) fornecer orientações necessárias aos pais/responsáveis, contribui para a eficácia do aleitamento materno. Além disso, durante a alta hospitalar do recém-nascido, o Enfermeiro, por possuir o conhecimento acerca do assunto, tem o intuito de estabelecer o contato que promova essa ação, em virtude da importância do valor nutricional do leite materno para o crescimento e desenvolvimento infantil de forma saudável. Sendo assim, devido a comprovada relevância para a melhoria da saúde da criança, da mulher e da família, as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno preconizadas pelo Ministério da Saúde, tornam-se necessárias para o prosseguimento do cuidado em domicílio.

Portanto, diante dos escritos analisados, percebe-se o quão fundamental o aleitamento materno é para a manutenção da saúde dos recém-nascidos, principalmente aqueles que nascem de partos prematuros. Além disso, também há uma maior contribuição para o estabelecimento dos vínculos do bebê com a sua família, principalmente no que se refere ao binômio mãe-bebê. Visto isso, a atuação do profissional de enfermagem por meio de ações de assistência é relevante para que as orientações necessárias sejam dadas aos que precisam e tem por direito a necessidade de ter crescimento e desenvolvimento saudável.

4.2 Barreiras encontradas relacionadas à assistência de enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo

Baptista *et al.* (2014), destacaram em sua pesquisa que a ausência de treinamentos destinados aos profissionais tem maior possibilidade de ocasionar o desenvolvimento de inúmeras complicações mamárias, estas que podem ser aspectos primordiais para o desmame precoce. Em relação a isso, o Ministério da Saúde reitera que uma grande quantidade de mães ainda estão insatisfeitas com o apoio prestado na assistência referente a amamentação. Sob outro ângulo, o estudo de Yang *et al.* (2018) demonstrou o interesse de 82,2% de profissionais em adquirir mais conhecimentos acerca das indicações e contraindicações da amamentação de bebês prematuros.

Assim como os demais estudos analisados, no estudo realizado por ROCHA *et al.* (2013), as mães demonstraram, através de suas falas, que as orientações oferecidas pelos profissionais têm papel essencial para o início da amamentação. Contudo, do ponto de vista técnico, a necessidade de fortalecer o autocuidado, principalmente em relação as mamas para que se tenha uma boa produção, a posição, a pega correta do bebê ao mamilo, a técnica correta da realização da ordenha e armazenamento de leite, foram perceptíveis. Diante do exposto, fica evidente a ênfase dada à saúde e ao desenvolvimento do bebê em detrimento do cuidado à mãe, o que reforça a necessidade de igualar a assistência e o cuidado de ambos.

A pesquisa de Amando *et al.* (2016), mostrou o relato de algumas mães acerca das dificuldades de relacionamento com os profissionais de enfermagem. Dentre os depoimentos, posicionamento autoritário e indiferente foram relatados, o que pode contribuir para a insatisfação da família com a equipe e aumentar a dificuldade no tratamento do RN. Percebe-se ainda que a equipe não considera o emocional dos pais diante das dificuldades em torno da internação do filho, o que gera distanciamento entre família-paciente-profissional, incompreensão do quadro do RN e o desenvolvimento de sentimentos negativos nos familiares.

Em conformidade com o estudo anterior, Oliveira *et al.* (2016) promovem uma reflexão com o intuito de estimular a percepção dos profissionais acerca dos sinais emitidos pelas mães durante o acompanhamento de seus RNPT internados. Esse incitamento é importante, visto que, de acordo com Amando *et al.* (2016), o suporte desenvolvido pela equipe é responsável por promover segurança, diminuir a ansiedade e propor satisfação em relação aos cuidados ofertados.

Segundo Rocha *et al.* (2013), algumas mães que recebem orientações, não conseguem compreendê-las com eficácia, o que também pode contribuir para o desmame precoce. Nesse sentido, o autor sugere em seu estudo que haja uma orientação mais dialógica, em que o conhecimento advém de uma orientação, avaliação e reação. Sendo assim, se analisa o efeito que a orientação causa, para que em seguida haja a possível reorientação ou aprofundamento do conhecimento repassado. Além disso, a intensidade do treinamento das equipes multidisciplinares, especialmente da enfermagem, que garante às mães o acesso a elas e a correção de dúvidas que possam surgir, também é recomendado.

Reforçando as investigações presentes no estudo anterior, Abreu *et al.* (2015), ressaltam que a omissão de informações referentes ao quadro da criança pode ser responsável por ocasionar um ambiente de desconfiança entre a mãe e a própria equipe de assistência, o que pode gerar a busca de informações por outros meios como uma solução para compreender o quadro da criança. Ademais, foi possível notar a predominância da comunicação de forma ríspida e direta, o que contribui para o relacionamento quase insuportável. Não obstante, a ambiguidade da fala dos profissionais pode confundir a mulher nesse período de adaptação ao manejo do AM. Em algumas ocasiões reforçam a restrição do AM em situação de prematuridade, já em outros contextos, ressaltam o valor nutricional e a especificidade digestória do leite materno para o prematuro incentivando a prática da amamentação.

Para Souza *et al.*, (2021) alguns RNPT apresentam dificuldades na AM precoce em razão das condições clínicas do binômio, a exemplo da imaturidade ao nascer e ao reflexo de sucção ainda insatisfatório. Araújo *et al.* (2018), abordam que apesar da realização da promoção do cuidado materno, estes ainda se mostram restritos em considerar as necessidades maternas. Nesse sentido, Blatz *et al.* (2020) destaca a necessidade de estudos adicionais para investigar se a atenção do Enfermeiro pode ser o meio para promover o apoio às mães e incorporar estratégias para a promoção da lactação.

Logo, é possível notar que as dificuldades existentes no processo de aleitamento materno de recém-nascidos prematuros ainda são numerosas e comuns na prática clínica. Desse modo, é necessário que as pesquisas continuem buscando e elencando tais obstáculos, para que em conformidade com a literatura, os profissionais de Enfermagem, possam fundamentar a sua assistência e, assim, prestar um serviço e cuidado com maior segurança e eficácia.

5 CONCLUSÃO

Destarte, os artigos evidenciam a assistência de Enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo. Nesse viés, com a realização do estudo, foi possível atingir os objetivos propostos e resultados esperados.

Destacou-se como alguns cuidados: o apoio as mães lactantes, fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê, promoção do contato a pele a pele na primeira meia hora de vida, bem como da amamentação, grupos de apoio para mães, bombas tira leite, suprimentos em cada quarto e orientações quanto à extração e ordenha do leite.

Quanto as barreiras encontradas relacionadas a assistência de Enfermagem na amamentação do recém-nascido pré-termo, os estudos destacam o conhecimento insuficiente da equipe, a comunicação não efetiva, o posicionamento autoritário de alguns profissionais, a omissão de informações, as condições clínicas do binômio e a falta de apoio às necessidades maternas.

As limitações da pesquisa são relacionadas a carência de estudos que tenham como base a conduta dos profissionais no exercício da profissão e os fatores que colaboram para tal. Desta forma, o presente estudo poderá contribuir como vitrine para uma mudança necessária na prestação de cuidados qualificados e específicos, que geram impactos significativos na qualidade de vida de recém-nascidos prematuros e no enfrentamento desse processo pela família.

REFERÊNCIAS

- ABREU, F. C. P. et al. Aleitamento materno do prematuro em domicílio. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 24, n. 4, p. 968-975, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/yYTqRsZLKgRmhQwWx4BTz4z/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 out. 2022.
- AIRES, L. C. P. et al. O processo de amamentação do bebê pré-termo: perspectiva dos registros maternos no "diário do bebê". **Semina cienc. biol. saude**, v. 41, n. 2, p. 217-228, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1224432>. Acesso em: 02 jul. 2022.
- ALVES, F. N. et al. Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência& Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4509-4520, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/jqHDCqms6hzCjv3vbqLvLNQ/?lang=pt>. Acesso em: 02 jul. 2022.
- AMANDO, A. R. et al. Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na Unidade Neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 4, p. 1-11, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1029984>. Acesso em: 26 out. 2022.
- ANACLETO, L. A. et al. Manejo da alta hospitalar do recém-nascido prematuro: saberes dos enfermeiros. **R. pesq. cuid. fundam. Online**, v.13, p. 634-639, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1222691>. Acesso em: 26 out. 2022.
- ARAUJO FILHO, A. C. A. et al. Aspectos epidemiológicos da mortalidade neonatal em capital do nordeste do Brasil. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 3, p. 1767-1776, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-963415>. Acesso em: 02 jul. 2022.
- ARAÚJO, B. B. M. et al. Prática social de enfermagem na promoção do cuidado materno ao desenvolvimento na unidade neonatal. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 4, p. e2770017, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-979420>. Acesso em: 26 out. 2022.
- BAPTISTA, S. S. et al. The lactation in women with premature babies: reconstructing the nursing care. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 3, p. 1036-146, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-719748>. Acesso em: 26 out. 2022.
- BLATZ, M. A. et al. Influence of NICU nurse education on intention to support lactation using tailored techniques: a pilot study. **Avanços na Atenção Neonatal**, v. 20, n. 4, p. 314-323, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31990695/>. Acesso em: 26 out. 2022.
- FIGUEIRO-FILHO, E. A. et al. Variáveis perinatais e associação de recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer em hospital público universitário do Brasil. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, n. 1, p. 10-16, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-702028>. Acesso em: 02 jul. 2022.

FILHO, A. C. A. A. et al. Aspectos epidemiológicos da mortalidade neonatal em capital do nordeste do Brasil. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 3, p. 1767-1776, 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S221609732017000301767&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 02 jul. 2022.

FLORÊNCIO, G. F. et al. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido recém-nascido em um centro especializado: relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, p. e639119539-e639119539, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/346799171>. Acesso em: 02 jul. 2022.

GIANNI, M. L. et al. Maternal views on facilitators of and barriers to breastfeeding preterm infants. **BMC Pediatrics**, v. 18, n. 1, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-018-1260-2>. Acesso em: 26 out. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto Contexto Enferm**, v. 28, e20170204, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>. Acesso em: 02 jul. 2022.

MOHER, D. et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Med.** v.6, n.6, p. e1000097, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 02 jul. 2022.

MOURA, L. G. B. et al. Mídia social na promoção do aleitamento materno. **Saúde e Pesquisa**, v. 14, n. 3, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1343830>. Acesso em: 02 jul. 2022.

OLIVEIRA, L. F. M. N. et al. Aleitamento materno em prematuros: identificando barreiras. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v. 10, n. 8, p. 2825-2832, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11349/13066>. Acesso em: 26 out. 2022.

ROCHA, C. R. et al. Aprendizado e prática do aleitamento materno na unidade de Terapia intensiva neonatal: vivência de mulheres. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v.7, n. 3, p. 641-648 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10275>. Acesso em: 26 out. 2022.

SILVA, A. C. P. et al. Fatores associados ao tempo e à frequência do aleitamento materno. **Revista de APS**, v. 24, n. 1, p. 61-75 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1359388>. Acesso em: 02 jul. 2022.

SOUZA, G. V. et al. Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos em um hospital de ensino. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. e59289, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/59829>. Acesso em: 26 out. 2022.

TABILE, P. M. et al. Características dos partos pré-termo em hospital de ensino do interior do Sul do Brasil: análise de 6 anos. **Rev AMRIGS**, v. 60, n. 3, p. 168-72, 2016. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-831772?lang=fr>. Acesso em: 02 jul. 2022.

VIZZARI, G. et al. Knowledge and attitude of health staff towards breastfeeding in NICU setting: Are we there yet? An Italian survey. **Revista Europeia de Pediatria** , v. 179, n. 11, p. 1751-1759, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32424743/>. Acesso em: 26 out. 2022.

YANG, Y. et al. Knowledge of healthcare providers regarding breastfeeding preterm infants in mainland China. **BMC Pediatrics** , v. 18, n. 1, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-018-1223-7>. Acesso em: 26 out. 2022.

APÊNDICE
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO
PRÉ-TERMO: uma revisão integrativa

FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

Código	Autor (es)/Ano	Título do estudo	Base de Dados	Tipo de estudo	Principais resultados

ANEXO
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO
PRÉ-TERMO: uma revisão integrativa

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Raissa Marques de Sousa Pimentel, graduada em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: uma revisão integrativa**, das alunas Antônia Daiane Ribeiro da Silva; Maria Ednê Eloia Ferreira de Oliveira; Raylla Marques de Sousa Pimentel. Declaro ainda que o presente trabalho encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 02 de novembro de 2022.



Raissa Marques de Sousa Pimentel
Graduada em Letras Português
CPF: 076.417.803-26